

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201918226**Código MEC:** 1827480**Código da
Avaliação:** 160800**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:66234 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - Unidades da Rua Barão de Geremoabo - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA.
CEP:40170-115**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

MATEMÁTICA

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 02/02/2023 08:36:22**Período de
Visita:** 24/04/2023 a 26/04/2023**Situação:** Visita Concluída

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: (15594) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

CNPJ: 15.180.714/0001-04

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Representante Legal: PAULO CESAR MIGUEZ DE OLIVEIRA (REITOR)

2. Informar o nome da IES.

Nome da IES - Sigla: (578) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Nome da IES - Sigla: (578) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço: RUA AUGUSTO VIANA Nº: S/N

Complemento: CAMPUS UNIVERSITARIO CANELA CEP: 40110-060

Bairro: CANELA Município: Salvador UF: BA

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578) foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1.266, de 16/09/2011, publicada no D.O.U. de 19/09/2011, pelo prazo de 10 (dez) anos.

O curso de MATEMÁTICA (Bacharelado) (313276), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578), teve o reconhecimento renovado por meio da portaria MEC/SERES nº 340, de 28/07/2016, publicada no D.O.U. de 29/07/2016.

O curso de MATEMÁTICA (Bacharelado) (313276) tem seu funcionamento na RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n, CAMPUS UNIVERSITÁRIO - FEDERAÇÃO, ONDINA, Salvador - BA, conforme cópia do registro do imóvel.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão:

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Visão:

É ser uma Universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O PPC do curso não apresenta uma justificativa baseada em dados socioeconômicos e ambientais, contempla apenas uma justificativa para a reestruturação curricular considerando a realidade atual e as novas diretrizes curriculares, com relação à incorporação de novas metodologias e inclusão de atividades mais diversificadas, no ano de 2006.

Considerando o perfil do egresso, como objetivos principais:

1. Adequar as duas habilitações, principalmente a Licenciatura, às novas diretrizes curriculares.
2. Incorporação de novas metodologias e atividades mais diversificadas.
3. Estabelecer fluxogramas diferenciados para as duas habilitações de modo a satisfazer o que se pretende para o perfil do egresso em cada uma dessas habilitações.
4. Substituir algumas das disciplinas do Departamento de Matemática que são compartilhadas com alunos de outros cursos por outras, exclusivas para alunos do Curso de Matemática, de maneira que nos tem as abordados sejam mais evidenciados os aspectos conceitual e formal do que o uso de técnicas e fórmulas.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Bahia tem seu começo em 18 de fevereiro de 1808, quando o Príncipe Regente Dom João VI institui a Escola de Cirurgia da Bahia, primeiro curso universitário do Brasil. Ainda no século XIX, incorporou os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), Direito (1891) e Politécnica (1896). No século XX, Isaías Alves cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941).

O primeiro reitor da Universidade foi destaque na trajetória do ensino superior. Nasceu em Salvador, em 1894, diplomado em medicina e fez especialização em cirurgia em São Paulo. Ao retornar, ingressou na cátedra de Patologia e Cirurgia e dirigiu a Faculdade de Medicina. Durante 15 anos de reitorado (1946-1961), liderou o processo de federalização e implantou a infraestrutura física e de pessoal, escrevendo o primeiro capítulo de uma universidade integrada: Artes, Letras, Humanidades e Ciências. Logo no primeiro ano de reitorado a Universidade da Bahia, constitui-se, formalmente. Em 1950, passa a Universidade Federal da Bahia, integrando as escolas isoladas e instituindo outros cursos.

A Universidade Federal da Bahia é a mais antiga instituição de ensino superior do Estado. Apesar do crescimento, principalmente nos últimos anos, das redes estadual e particular de ensino superior, a UFBA, única de grande porte da Bahia, continua a desempenhar um papel de destaque na formação profissional, científica e cultural da população baiana, estimada em 14 milhões de habitantes – sendo cerca de quatro milhões somente na Região Metropolitana de Salvador – distribuída entre 417 municípios. A UFBA possui cerca de 2.4100 docentes, 35.000 alunos na Graduação e 5.000 alunos na Pós-Graduação.

A UFBA oferece 66 cursos de graduação, 136 cursos de pós-graduação entre especializações, mestrados e doutorados. Nos cursos de graduação estão matriculados mais de 20 mil alunos, e a cada ano são oferecidas cerca de 3.680 vagas para ingresso através do processo seletivo, para Salvador.

O Instituto de Matemática da UFBA abriga três Cursos de Graduação – Ciência da Computação (Bacharelado), Estatística (Bacharelado) e Matemática (Licenciatura e Bacharelado) – um Curso de Pós-graduação em Matemática (Mestrado), dois Cursos de Pós-graduação em Mecatrônica (Mestrado e Doutorado), além de outros cursos de Pós-graduação Lato Sensu e de Extensão, de caráter eventual.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso: Bacharelado em Matemática.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Curso: Bacharelado em Matemática.

Modalidade: Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

RUA BARÃO DE JEREMOABO s/n CAMPUS UNIVERSITÁRIO - FEDERAÇÃO ONDINA - SALVADOR - BAHIA.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Por deliberação do Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, a Congregação do Instituto de Matemática, em maio de 2000, constituiu uma Comissão encarregada de um novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática: Licenciatura e Bacharelado. Essa Comissão de Reconstrução Curricular, tendo à frente a Professora Ednalva Vergasta Andrade, Coordenador a do Colegiado do Curso, mobilizou professores e estudantes para o cumprimento da tarefa institucional. A partir dos Pareceres CNE/CP 009/2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, CNE/CP 27/2001, CNE/CP 028/2001 e CNE/CES 1302/2001 e de Currículos de Matemática de diversas Universidades Federais do país, a Comissão aprofundou as discussões e sistematizou um documento preliminar. A partir de 2003, uma nova Comissão é composta e, sob a liderança da Professora Silvia Velloso Guimarães, então Coordenadora do Colegiado do Curso de Matemática, o processo de Reconstrução Curricular é retomado com a incorporação de novos documentos legais: Resolução nº 05/2003 da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA e outros pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação. Em 2006, sob a liderança da Professora Eliana Prates Soares, então Coordenadora do Colegiado de Matemática, a proposta foi submetida a aprovação do Colegiado que após alguns ajustes chegou-se à forma atual.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A partir dos Pareceres CNE/CP 009/2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, CNE/CP 27/2001, CNE/CP 028/2001 e CNE/CES 1302/2001 e de Currículos de Matemática de diversas Universidades Federais do país, a Comissão aprofundou as discussões e sistematizou um documento preliminar.

• Parecer CNE/CES nº 184/2006, aprovado em 7 de julho de 2006. (Referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial) • Resolução CNE/CP nº 1/2005, aprovado em 23 de novembro de 2005. (Altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002) • Parecer CNE/CP nº 4/2004, aprovado em 06 de julho de 2004. (Adiamento do prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP nº 1/2002) • Resolução CNE/CES nº 03, de 18 de fevereiro de 2003. (Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática.) • Parecer CNE/CES nº 109, de 13 de março de 2002. (Responde consulta sobre a aplicação da Resolução de carga horária para os cursos de Formação de Professores.) • Resolução CNE/CP nº 2, de 18 de fevereiro de 2002. (Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.) • Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.) • Parecer CNE/CES nº 1.302, de 6 de novembro de 2001. (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura.) • Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001. (Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.) • Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001. (Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.) • Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.)

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica, por se tratar de curso de Bacharelado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Verificado as considerações do despacho Saneador, constatou-se que não existem recomendações.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não existem protocolos submetidos.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

No FE, é informado que as Normas de Atividades Complementares para o Curso de Graduação em Matemática DIURNO.

No entanto, consta no PPC item 6 em Número de vagas, que Departamento de Matemática resolveu criar um curso noturno de Licenciatura em Matemática, que deverá ser iniciado no ano (2009).

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso de bacharelado em matemática possui carga horária total de 3.108 horas, distribuídas em 08 (oito) semestres letivos.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo Mínimo de Integralização: 06 (seis) semestres letivos.

Tempo Máximo de Integralização: 14 (quatorze) semestres letivos.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Não existe no PDI ou no PPC, evidências sobre o PERFIL do coordenador do Curso.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$\text{IQCD} = (5 \times D + 3 \times M + 2 \times E + G) / (D + M + E + G)$$

No PPC = 25 docentes

Mestre=2

Doutores=23

$$\text{IQCD} = (5 \times 23 + 3 \times 2) / (23 + 2)$$

$$\text{IQCD} = (115 + 6) / (25)$$

$$\text{IQCD} = 4,84$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

No PPC, existem 25 professores.

Doutorado - 23

Mestre - 2

No FE, foram cadastrados 77 professores.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não são ofertadas disciplinas em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

No PPC não existem evidências de convênios realizados pelo curso.

No entanto, no PDI a instituição apresenta indicadores de cooperação internacional.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Para o egresso do Curso que pretenda fazer um a pós-graduação o Instituto de Matemática possui dois mestrados (em matemática e em mecatrônica) e um doutorado (em mecatrônica). Outra opção, disponível para o aluno que conclui uma habilitação, é a de cursar a outra habilitação. Para o professor do ensino médio, professores do Departamento de Matemática têm oferecido cursos de atualização com o o antigo Pró-Ciências e o atual curso com teleconferência do Programa "Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira" que acontece uma vez por semestre.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O Curso de Matemática da UFBA, criado em 20/10/1942, foi reconhecido pelo decreto federal 17.206 de 21/11/44, publicado no DOU em 19/11/44.

Renovação de reconhecimento = Portaria N. 340, de 28 de julho de 2016.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por dispensa.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

No Sistema e-mec, não existem conceitos anteriores

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número total de 60 vagas para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, com entrada única.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

2011 - CPC: 2

2014 - CPC: 3

2015 - CC: 4

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

2011 - ENADE: 3

2014 - ENADE: 3

2015 - ENADE: SC

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

conforme PPC = 97,52 meses

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007

Relação candidato/vaga 5,03 5,95 7,12 6,05 6,18 6,77 6,02 6,3 7,6 6,3

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, por se tratar de curso presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,79

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI estão previstas e implantadas no âmbito do curso de bacharelado em matemática da UFBA. De acordo com o PPC e segundo entrevistas com os docentes e membros do NDE, as políticas institucionais atendem ao objetivo de servir como mecanismos pedagógicos para que os egressos desenvolvam competências previstas no âmbito da IES tais como: ética, capacidade de assimilação de novas tecnologias e atuação em equipes multidisciplinares. Entretanto, não foi possível perceber a existência de práticas institucionais exitosas ou inovadoras na revisão e atualização das políticas institucionais.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: O PPC apresenta os objetivos do curso que encontram-se perfeitamente adequados com perfil profissional desejado para o egresso. Foi possível verificar em entrevistas com membros do NDE, docentes e discentes que os objetivos estão implementados considerando-se a estrutura curricular e o contexto educacional no qual o curso está inserido. Além disso, foi possível constatar que o curso se articula com as necessidades locais e regionais. Todavia, na Visita Virtual in Loco não foi possível identificar a implementação de práticas emergentes que possam ser consideradas inovadoras no campo do conhecimento do curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: O PPC apresenta em sua seção 7.5. o perfil do egresso para o curso de Bacharelado em Matemática, destacando-se uma sólida formação em conteúdos específicos de Matemática e uma formação complementar que permite ao egresso enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade. Foi possível verificar que o perfil do egresso

previsto no PPC do curso de Bacharelado em Matemática da UFBA é coerente e atende às DCNs para os cursos de Matemática. Segundo entrevistas com os docentes, os egressos do curso cumprem seu papel no desenvolvimento local, a partir de ações de extensão realizadas em conjunto com a comunidade local. Durante a Visita Virtual in Loco não foi possível identificar como o curso incorpora novas demandas originárias do mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular do curso de Curso de Bacharelado em Matemática da UFBA prevê uma carga horária total de 3108 horas em componentes curriculares divididos da seguinte forma: 2686 horas em disciplinas obrigatórias, 272 horas em disciplinas optativas e 150 horas em atividades complementares. A disciplina de Libras é ofertada como disciplina optativa para os alunos do Bacharelado em Matemática. Em entrevistas com docentes e membros do NDE ficou clara a importância dada à flexibilidade e interdisciplinaridade da estrutura curricular. A prática e a teoria estão presentes nos componentes curriculares, evidenciando-se a articulação entre elas. Contudo não foi possível comprovar a existência de elementos efetivamente inovadores na estrutura curricular do curso.

1.5. Conteúdos curriculares. 3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares estão em consonância com o perfil do egresso previsto no PPC. O curso prevê 3108 horas e, portanto, atende ao mínimo de carga horária prevista na legislação para os cursos de matemática. Durante a Visita Virtual in Loco foi possível verificar a adequação das bibliografias. Os conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são abordados na disciplina obrigatória Seminários Temáticos (MATB49). Todavia não foi possível identificar conteúdos curriculares que diferenciem o curso dentro de sua área profissional.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: Através da análise dos documentos apresentados, verificou-se que as metodologias de ensino descritas no PPC atendem adequadamente ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares, permitindo a acessibilidade metodológica e estimulando a autonomia do discente. Durante a Visita Virtual in Loco, em entrevistas com docentes e membros do NDE, foi possível constatar a preocupação do curso com as interações teoria-prática. Entretanto, não é possível considerar que as práticas metodológicas adotadas no curso de Bacharelado em Matemática sejam claramente inovadoras e que irão proporcionar aprendizagens diferenciadas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado está devidamente institucionalizado através de regulamento específico aprovado pelo Colegiado dos Cursos de Graduação em Matemática e contempla carga horária adequada. Neste regulamento são estabelecidas as normas e procedimentos necessários para a realização do estágio supervisionado. Durante a Visita Virtual in Loco foi possível atestar a conformidade entre as atividades previstas para o estágio supervisionado e as competências constantes no perfil do egresso. Todavia na análise da documentação apresentada não ficou evidenciada a existência de mecanismos de gerenciamento que visem uma melhoria contínua das práticas de estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de bacharelado em matemática.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de bacharelado em matemática.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades 4

complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 4: O curso de bacharelado em matemática da UFBA prevê 150 horas de atividades complementares em sua estrutura curricular. Existe regulamento específico normatizando as atividades complementares e detalhando o seu funcionamento na IES. As atividades complementares são ofertadas em quatro modalidades: Atividades de Ensino/Pesquisa/Extensão, Estágio Extracurricular/Monitoria, Cursos/Disciplinas e Eventos Acadêmicos, sendo que cada modalidade possui carga horária específica. Durante a visita foi possível atestar a diversidade e aderência destas atividades à formação geral e específica do discente. Todavia, em nenhum documento analisado, foi possível verificar mecanismos de gestão das atividades complementares que possam ser considerados comprovadamente exitosos ou inovadores.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Existe regulamento específico estabelecendo normas, prazos e procedimentos necessários ao discente para realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual é vinculado ao componente curricular da disciplina de Monografia (60 horas). Neste regulamento são estabelecidos os critérios e objetivos do TCC, normas para elaboração da monografia, normas para apresentação, composição da banca examinadora e a avaliação dos trabalhos. Durante a visita foi possível verificar a existência de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos. Além disso, foi possível também constatar a existência de um repositório institucional online.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in Loco foi possível constatar que existe previsão de apoio ao discente e que as instalações físicas apresentadas são adaptadas para portadores de necessidades especiais. A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) promove diversas ações de acolhimento e permanência. Destacam-se o trabalho do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAPE) e do Programa de Saúde Mental e Bem-estar da UFBA. Também o programa de monitoria está institucionalizado e existe apoio ao discente na organização e participação em centros acadêmicos. Entretanto, em entrevistas com os discentes e na análise de documentos não foi possível identificar a promoção de ações comprovadamente inovadoras de apoio ao discente.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: A UFBA possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída pela portaria 035/2021. Na CPA existe participação de discentes, docentes, técnico administrativo e da sociedade civil organizada. A CPA conduz o processo de auto avaliação institucional. Os resultados são publicados na página da IES, permitindo que a comunidade acadêmica se aproprie dos resultados dos processos avaliativos. Durante a Visita Virtual in Loco foi possível constatar a existência dos relatórios elaborados pela CPA. De acordo com entrevista com os membros da CPA e do NDE, os resultados desta auto avaliação institucional e dos processos de avaliação externos são levados para as reuniões do NDE constituindo insumos para o aprimoramento contínuo e planejamento do curso. Embora nas entrevistas com os membros da CPA tenha sido possível perceber uma grande preocupação da IES com os processos de auto avaliação dos cursos, não foi possível verificar efetivamente um delineamento claro de processo de auto avaliação periódica para o curso de Bacharelado em Matemática.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de bacharelado em matemática com todas as disciplinas presenciais.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de bacharelado em matemática com todas as disciplinas presenciais.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:Durante a Visita Virtual in Loco foi possível verificar a existência de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que funcionam como facilitadores para o processo de ensino aprendizagem. Os docentes e discentes do curso de Bacharelado em Matemática contam com cobertura de internet sem fio da UFBA em todos os pisos do prédio do Instituto de Matemática e Estatística. A plataforma Moodle é utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem em complemento às atividades presenciais do curso, garantindo o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Contudo, não foram evidenciadas experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso destas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº NSA 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de bacharelado em matemática com todas as disciplinas presenciais.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem acontece em conformidade com a concepção do curso apresentada no PPC. Durante a visita virtual in loco, em reuniões com a coordenação, com os docentes e discentes foi verificado que nas avaliações são utilizados instrumentos diversificados, tais como provas, trabalhos escritos ou orais, trabalhos de investigação, seminários, participação em atividades de grupo, entre outras formas que permitem estimular o discente em seu processo formativo. Todavia, não foi possível identificar planejamento de ações concretas decorrentes dos processos avaliativos visando à melhoria da aprendizagem em função das avaliações já realizadas.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1:O curso de Matemática da UFBA oferece 60 vagas anuais para as habilitações de Licenciatura e Bacharelado. A entrada ocorre de forma única, onde os alunos ingressam inicialmente na Licenciatura com o estudante podendo optar pelo ingresso no Bacharelado à qualquer momento do curso. Entretanto não foi possível identificar no PPC ou em outros documentos apresentados qualquer tipo de fundamentação que permita justificar o número de vagas ofertadas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme visita Virtual, e reunião com o NDE. Constatou-se que no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral; que pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; possui o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Em visita, verificamos que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, possui representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis pela CPA e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme visita, verificou-se que o regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, sua relação com os docentes, discentes, apresenta representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos apresentados pela cpa com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com o corpo docente e informações constantes no PDI e FE. O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com o corpo docente. Constatou-se que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3: Em visita realizada, verificamos que o corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Contudo, no PPC e no FE, não existem evidências de atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5:Em reunião com o corpo docente. Verificamos que o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades através da monitoria e disponibilidade de vídeos produzidos pelos docentes. e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:Em reunião com corpo docente, registros de ATAS. Constatou-se que o colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, as reuniões são realizadas com periodicidade semestral, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões ao NDE, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões junto ao Departamento de matemática através do sistema SIPAC e realiza avaliação periódica através da CPA sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:Conforme FE, e verificadas em visita virtual in loco. Constatou-se que pelo menos 53,5% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,56

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Em visita, verificamos que os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, como conexão de rede cabeada e via wifi em todos a estrutura, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O coordenador e o vice coordenador possuem espaço de trabalho climatizado adequado às suas necessidades profissionais, além de equipamentos tecnológicos, como computador com acesso à internet, impressora e armário para guarda de material pessoal que possibilitam formas distintas de trabalho. Além disso, o atendimento aos discentes pode ser feito de forma individualizada com total privacidade.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Em visita, verificamos que a maioria dos professores dispõe de uma sala individual. No entanto, também existe a sala coletiva de professores que viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe do lado de fora de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais dentro da sala.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a Visita Virtual in Loco foi verificado que as salas de aula atendem às necessidade do curso oferecendo adequado conforto aos discentes. As salas de aula são climatizadas e possuem infraestrutura básica adequada com recursos de tecnologia e informação, data show, mesa e cadeira para o docente e cadeiras com braços para os discentes, além de quadro branco. O dimensionamento das salas é adequado ao número de vagas ofertadas. Todavia, não foi possível verificar a existência de outros recursos de utilização comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: Em visita, constatou-se que o laboratório de informática, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados. Contudo, não foi evidenciado que passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, apesar de contar com apoio técnico de manutenção.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: Durante a Visita Virtual in Loco verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica mostra-se adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e encontra-se atualizado. Também encontra-se referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade através de um aplicativo no celular e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. Todavia, não foi evidenciado que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares mais demandados.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: Em visita virtual, constatou-se que o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Também, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de

ferramentas de acessibilidade através de um aplicativo no celular e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. Contudo, não foi evidenciado que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O Instituto de Matemática e Estatística da UFBA dispõe de três laboratórios destinados ao uso dos alunos dos Cursos de Graduação em Matemática e Estatística, para a realização de estudos e atividades que necessitam de recurso computacional. Existe ainda um laboratório dedicado ao Ensino de Matemática e Estatística (LEMA), que também é utilizado pelos alunos do curso de bacharelado. As aulas práticas de físicas são ministradas nos laboratórios do Instituto de Física. Durante a Visita Virtual in Loco, foi evidenciado que tais laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Os laboratórios possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Em visita foi evidenciado que existem laboratórios didáticos que atendem às necessidades do curso e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Os laboratórios possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Avaliadores: Geraldo Motta Azevedo Junior (ponto focal) e Rômulo Francisco de Souza Maia.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação : 160800.

Número do processo : 201918226.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

AMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - Unidades da Rua Barão de Jeremoabo - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA. CEP:40170-115

4.4. Informar o ato autorizativo.

O Curso de Matemática da UFBA, criado em 20/10/1942, decreto 10.664. Reconhecido pelo decreto federal 17.206 de 21/11/44, publicado no DOU em 19/11/44.

Renovação de reconhecimento = Portaria N. 340, de 28 de julho de 2016

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso : Matemática

Grau : Bacharelado

Modalidade : Presencial

Vagas : 30 anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PPC do curso de 2006, sendo apresentado uma nova proposta de PPC que não foi anexada ao FE, entrará em vigor para 2024.

PDI da UFBA de 2018-2022

Portarias, ATAS, Contratos, Normais Gerais Acadêmicas, Estatuto, Regimento Geral, Informativos aos Docentes, Discentes e ao Coordenador.

Composição do NDE

Produção científica, Cultural e Tecnológicas (lattes e outros registros).

Documento de Professores.

Regulamentos de atividades complementares, de estágio supervisionado e de trabalho de conclusão de curso.

Relatórios produzidos pela CPA.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Tendo em vista a análise qualitativa efetuada durante a visita virtual in loco, levando em consideração os documentos institucionais PPC e PDI anexo ao sistema e-mec, bem como Atas e documentos oficiais apresentados pela IES em uma pasta compartilhada via web e as reuniões realizadas com o corpo docente e discente, NDE e CPA, os diálogos mantidos com a coordenação de curso e os resultados ponderados dos indicadores.

O coordenador apresentou na pasta compartilhada nova proposta de PPC para o ano de 2024, que não foi anexada no sistema e-mec, aprovada pelo Departamento de Matemática que será submetida a congregação para aprovação., depois para a PROGRAD.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

Na Organização Didático-Pedagógica pode-se constatar que o curso apresenta as políticas institucionais implantadas, objetivos bem estabelecidos e coerentes com o perfil profissional do

egresso. A estrutura e os conteúdos curriculares são atualizados e com componentes de carga horária adequada, porém não apresentam nenhum elemento comprovadamente inovador ou que os diferenciem. Como ponto negativo, destaca-se a ausência de estudos quantitativos e/ou qualitativos que permitam fundamentar o número de vagas ofertadas.

CORPO DOCENTE

Levando em consideração o resultado da verificação e análise dos dados informados pela IES e constantes no Sistema e-MEC, no PPC consta 25 docentes, no entanto, foram cadastrados no sistema 77 docentes, apresentando divergência do PPC de 2006.

INFRAESTRUTURA

Como consequência da visita virtual in loco as instalações físicas, espaços de convivência acadêmica, Biblioteca que apresentou deficiência em infraestrutura de Banheiros e elevador parado por falta de manutenção.

A IES apresentou infraestrutura docente muito boa de salas de aula, sala de professor e de tecnologias.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A visita virtual in Loco transcorreu dentro da normalidade, em clima bastante harmonioso, contando com o apoio de todos os gestores do curso.

O cronograma previsto para a agenda de visita foi obedecido sem atrasos ou imprevistos.

Constatou-se uma maciça presença dos docentes nas reuniões, demonstrando muito interesse e empenho em fornecer subsídios ao processo avaliativo.

Deve-se observar também que não existiam questões pendentes levantadas pelo Despacho Saneador.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,28

CONCEITO FINAL FAIXA

4